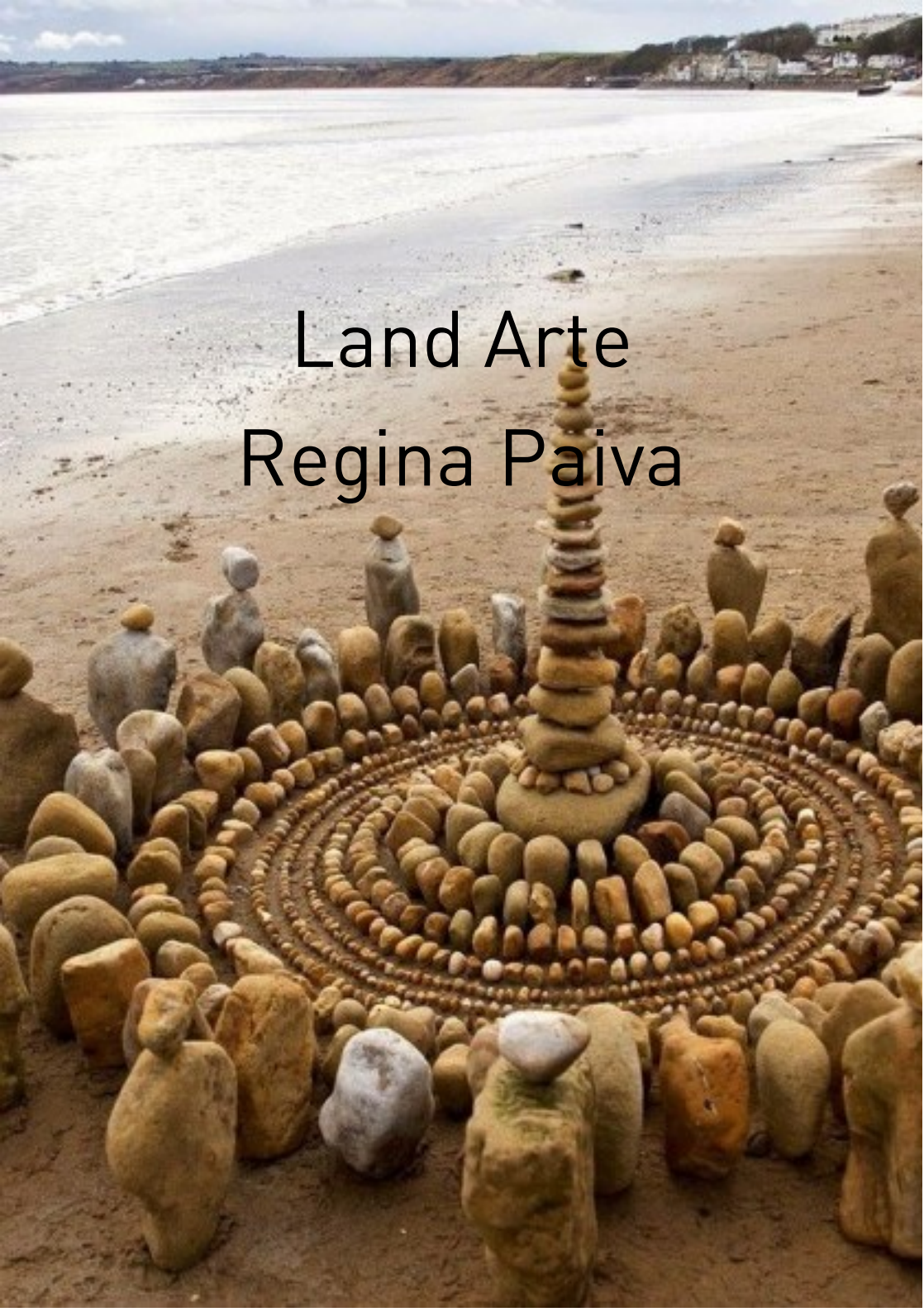
Land Arte
Regina Paiva

A “Land Art” (em inglês “Earth Art” ou “Earthwork”) foi um movimento artístico pautado na fusão na natureza com a arte, que surgiu na década de 60 nos Estados Unidos e na Europa. O termo “land art”, se traduzido, corresponde a “arte da terra” tendo como principal característica a utilização de recursos provenientes da própria natureza para o desenvolvimento do produto artístico. Em outras palavras, a land art surge a partir da fusão e integração da natureza e da arte donde a natureza além de suporte, faz parte da criação artística.

Nesse sentido, os artistas dedicados a essa estética buscavam na natureza a reflexão sobre o fazer artístico, posto que utilizavam, dentre outros materiais, folhas, madeira, galhos, areia, rocha, sal, (daí sua aproximação com a arte povera); com o intuito de chamar atenção para a grandiosidade da natureza como local central de experimentação artística, bem como para a ocorrência da efemeridade dessa arte. Importante destacar que, ao contrário da arte exposta nos museus, a land art propõe ultrapassar as limitações do espaço tradicional ao sair deles, posto que é realizada em espaços exteriores e, devido suas grandes dimensões, só é possível conhecê-las dentro de um museu por meio de fotografias. Sendo a natureza o local (locus) de desenvolvimento dessa tendência da arte contemporânea, a arte pode surgir nos mais variados espaços naturais tais como a praias, mares, lagos, lagoas, desertos, montanhas, canyons, campos, planícies, planaltos, dentre outros.

As principais características da land art são: Fusão da arte com a natureza A Natureza (espaço exterior) é o meio do suporte artístico Efemeridade da arte (desgastada com o tempo desde chuva, neve, erosão) Critica a indústria cultural e a comercialização da arte Crítica a industrialização e racionalidade formal Oposição à arte apresentada nos museus Utilização de recursos naturais

Principais Artistas e Obras Os artistas mais representativos da Land Art foram: Michael Heizer (1944): artista contemporâneo estadunidense, considerado um dos pioneiros da land art da qual o "Duplo Negativo" (1969) configura sua obra de terraplanagem mais famosa, realizada no Deserto do Nevada, Estados Unidos. Segundo o artista californiano: "Acho que a terra é o material com o maior potencial, porque é o material de fonte original." Walter de Maria (1935-2013): artista estadunidenses, foi um dos pioneiros da land art com sua obra mais representativa, realizada no novo México, denominada "O Campo dos Raios" (1977); composta por 400 barras de aço (série de para-raios) em campo aberto que formam uma malha de aproximadamente 1 km. Robert Smithson (1938-1973): Um dos maiores representantes da Land Art com o exemplo mais conhecido de obra da land art, a "Plataforma Espiral" (1970), construída no Grande Lago Salgado em Utah, Estados Unidos. Trata-se de uma gigantesca espiral, uma escultura de terraplanagem feita de pedra e areia que adentra

no mar com um comprimento de 457,2 metros e largura de 4 metros. Christo e Jeanne-Claude: Christo Vladimirov Javacheff (1935) é escultor e designer búlgaro; e Jeanne-Claude Denat de Guillebon (1935-2009) foi uma escultora marroquina. Eles formaram um casal de artistas que ficaram conhecidos por suas famosas instalações de land art as quais eles utilizam a técnica de embrulhar, como na obra "WrappedReichstag" (1995), no qual o edifício do parlamento alemão foi embrulhado num imenso tecido. Richard Long (1945): escultor e pintor inglês é um dos mais proeminentes artistas da land Art. Explora muito em seu trabalho as formas geométricas desde círculos, linhas, espirais sendo muito famosa suas esculturas de pedras. Segundo ele: "Eu gosto do fato de que cada pedra é diferente de outra, da mesma maneira todas as digitais ou flocos de neve (ou lugares) são únicos, então porque não dois círculos não podem ser iguais. Nas obras de paisagem, as pedras são do lugar e permanecem ali. (...) A seleção das pedras é geralmente aleatória; também as pedras individuais

estarão em lugares diferentes dentro da obra de cada vez. No entanto, é sempre a mesma obra, que torna-se a fazer."Além deles outros artistas que realizaram trabalhos da land art foram: Robert Morris (1931), James Turrell (1943), Dennis Oppenheim (1938-2011) e Barry Flanagan (1941-2009):

Curiosidade Precisamente na década de 60 e 70, junto ao desenvolvimento da land art, que os conceitos sobre ecologia, meio ambiente e sustentabilidade passam a adquirir maior importância no cenário mundial.

referências bibliográficashttps://www.todamateria.com.br/land-art/